

PM paulista vai reprimir boca de urna

São Paulo — A Polícia Militar de São Paulo está preparada para colocar hoje nas ruas a sua tropa de reserva para auxiliar os 52 mil homens escalados para policiar as eleições na capital e interior. A tropa reserva, cujo efetivo é mantido em sigilo pela PM, será convocada se os petistas atenderem ao chamado da direção partidária, que ontem decidiu colocar os militantes nas ruas. O coronel Hermes Bittencourt Cruz, chefe do setor de Relações Públicas da PM, afirmou que a decisão é extensiva a todos os partidos políticos. A lei eleitoral proíbe a boca de urna num raio de 100 metros dos locais de votação.

“Nenhum partido político está acima da lei”, afirma Cruz, lembrando que os “boqueiros” pegos em flagrante estão sujeitos a responsabilização individual. A autuação não atinge o partido que ele representa. “Espero que haja bom senso por parte do PT e dos demais partidos para não tumultuar um processo eleitoral democrático”, acrescenta.

Numa última tentativa para evitar a vitória de Fernando Henrique Cardoso, o PT vai desobedecer a Legislação Eleitoral e fazer campanha de boca de urna hoje com distribuição de modelos de cédulas eleitoral em todo o País. O partido vai usar o episódio das cédulas com erro na colocação dos candidatos que estavam sendo distribuídas em alguns estados como justificativa para infringir a Lei Eleitoral.

Desafio — “Vamos entregar cédulas na boca de urna. Se o ministro Sepúlveda Pertence disse que as cédulas falsas confundem o eleitor, temos o direito de esclarecer os eleitores. Quero ver a polícia prender agora”, Sônia Hipólito, da Comissão de Mobilização da campanha petista.

Num minicomício feito sábado, o próprio candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a boca de urna. Ele acha que “com jeitinho” os militantes vão conseguir distribuir modelos de cédulas.

“Eu se fosse presidente do TSE permitiria a boca de urna até para repassar o erro das cédulas falsas. Mesmo com a proibição, acho que, como no Brasil sempre se dá um jeitinho para tudo, nossos cabos eleitorais darão um jeito de orientar os eleitores”, disse Lula.

O PT gaúcho também está disposto a desafiar a Justiça Eleitoral e os militantes pretendem fazer boca de urna durante todo o dia de hoje. Com bandeiras e vestindo a camiseta com o nome do candidato Olívio Dutra, os militantes do partido vão pedir votos nas proximidades dos locais de votação. “Não vamos fazer nada discreto”, disse Jorge Branco, um dos coordenadores da campanha petista.